

Proposta para que especialistas atualizem conhecimentos opõe principais entidades médicas

Medida quer diferenciar médicos que se atualizam por meio de cursos e congressos daqueles que não fazem isso; CFM é contra

FÉ UM CONTEÚDO

20.fev.2025 às 8h35

Ouvir o texto A+ A-

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Uma proposta que pretende diferenciar [médicos especialistas](#) que se atualizam por meio de cursos e participação em congressos, por exemplo, daqueles que não fazem nada disso opôs as duas principais entidades médicas do país, a [AMB \(Associação Médica Brasileira\)](#) e o [CFM \(Conselho Federal de Medicina\)](#).

No último dia 12, a AMB, que representa 54 sociedades de especialidades médicas, publicou uma [resolução instituindo o Cate \(Certificado de Atualização do Título de Especialista\)](#), no qual estabelece que, a partir do próximo dia 15 de março, todos os médicos que vierem a obter títulos de especialistas deverão participar obrigatoriamente do processo de certificação.



Treinamento em cirurgia simulatória - Divulgação/Famene

Os que já tiverem esses títulos ou certificados de atuação estão desobrigados a participar do processo, embora possam fazê-lo caso queiram, diz a resolução.

O sistema de certificação será baseado em créditos (no total de cem) a serem acumulados em até cinco anos. A AMB definirá a proporcionalidade de eventos e atividades que somarão créditos. No final desse período, será avaliado se o especialista teve uma educação continuada para concessão (ou não) do certificado.

Em reação à proposta, o [CFM publicou na terça-feira \(18\) uma nota](#) em que diz que "nenhum médico com RQE (Registro de Qualificação de Especialista) ativo terá sua especialidade questionada ou revogada com base em qualquer norma em desacordo com a lei".

Segundo o conselho, a exigência contraria expressamente o artigo 17 da lei 3.268/1957, que regula o exercício da profissão médica no Brasil.

"A regulação do exercício profissional da medicina é uma prerrogativa exclusiva do CFM que, em proteção ao resguardo dessas atribuições, não aceitará tais decisões."

Vários países do mundo já exigem que os médicos comprovem que estão se atualizando durante a carreira para continuar com o título de especialista.

Nos Estados Unidos, por exemplo, há um sistema de acreditação em que os profissionais vão acumulando créditos e registram isso em uma plataforma. Até 2018, essa reavaliação acontecia a cada dez anos. De 2018 até o ano passado, a cada cinco anos, e a partir deste ano a avaliação será contínua. Ou seja, o tempo todo o médico terá que demonstrar que está atualizado.

O presidente da AMB diz que a entidade se inspirou no modelo norte-americano para criar o certificado de atualização brasileiro.

"Dou o meu exemplo. Formei-me em 1975, tirei o meu título de especialista em ginecologia e obstetrícia em 1978. De lá para cá, muita coisa mudou, mas não existe nenhuma exigência para que eu demonstre que me atualizei ao longo desses anos."

No Brasil, há duas formas de se tornar [especialista](#): por meio de uma residência reconhecida pelo [MEC \(Ministério da Educação\)](#) ou de uma prova de pares, aplicada pelas sociedades médicas e AMB, em que o indivíduo responde a questões teóricas e depois faz uma prova prática, na qual são atestadas competências, habilidades e atitudes por uma banca examinadora.

"Nos Estados Unidos só é considerado especialista quem passa na prova de pares. Aqui no Brasil tem esse caminho que não me agrada. Temos [residências maravilhosas](#), mas temos sofríveis também. E basta fazer uma residência sofrível que você vai no seu CRM [Conselho Regional de Medicina] e obtém o título."

De acordo com ele, o mercado tem feito a distinção entre esses dois títulos. "Alguns grandes hospitais de São Paulo, como [Albert] Einstein, Sírio [Libanês] e Oswaldo Cruz, só aceitam para trabalhar no seu corpo clínico quem tem o título baseado no exame de pares."

Para Fernandes, não fazer nenhuma avaliação do especialista ao longo do tempo é viver nas trevas. "Isso compromete a segurança do paciente. Hoje você vai a um especialista e supõe que ele tenha um conhecimento especializado e atualizado, mas não há essa certeza."

Médicos publicam vídeos com desinformação sobre câncer de mama

Segundo o presidente da AMB, a decisão de só exigir a certificação dos novos especialistas, e não dos que já estão em atuação, foi para evitar disputas judiciais. "As pessoas entendem que há direitos adquiridos, e isso daria um imbróglio jurídico danado."

O cuidado parece não ter surtido efeito, porque CFM contesta a competência da AMB para adotar a certificação de atualização. Fernandes, por sua vez, diz que o documento está dentro das prerrogativas legais da AMB.

"Isso é uma cópia do modelo americano, não é uma jabuticaba, uma invenção nossa. Consultamos o nosso jurídico, que entendeu que isso está correto. É uma questão de responsabilidade com o paciente."

Ele afirma que, mesmo que o médico não consiga o certificado de atualização ao fim de cinco anos, ele continuará com o título de especialista porque, como pontua o CFM, a prerrogativa de regular o exercício da profissão é do conselho médico.

"Mas as pessoas vão passar a perguntar: 'o senhor tem o certificado de atualização?' E vai se criando uma prática responsável. Não podemos continuar vivendo na época das cavernas. Em 1940, no século passado, tudo bem, a medicina evoluía lentamente, mas agora não, a medicina todo dia muda."

FÉ UM CONTEÚDO

tópicos

LEIA TUDO SOBRE O TEMA E SIGA:

medicina saúde

sua assinatura vale muito

Mais de 180 reportagens e análises publicadas a cada dia. Um time com mais de 200 colunistas e blogueiros. Um jornalismo profissional que fiscaliza o poder público, veicula notícias proveitosas e inspiradoras, faz contraponto à intolerância das redes sociais e traça uma linha clara entre verdade e mentira. Quanto custa ajudar a produzir esse conteúdo?

ASSINE POR R\$ 1,90 NO 1º MÊS

ENVIE SUA NOTÍCIA ERRAMOS?

comentários

COMENTE

Comentar é exclusividade para assinantes.
Assine a Folha por R\$1,90 no 1º mês

mais lidas em equilíbrio e saúde

VER TODAS

- 1 FEBRE AMARELA**
Apenas não vacinados contraíram febre amarela em São Paulo
- 2 PROJETO SAÚDE PÚBLICA**
Uma em cada quatro gestantes viaja cerca de 62 km para dar à luz em hospitais do SUS, diz estudo
- 3 DENGUE**
Estado de São Paulo decreta emergência por dengue
- 4 SAÚDE**
Proposta para que especialistas atualizem conhecimentos opõe principais entidades médicas
- 5 SAÚDE**
Hospitais de São Paulo fizeram 127 atendimentos devido ao calor em janeiro

últimas notícias

MINISTÉRIO PÚBLICO

PGR turbinou acusação contra Bolsonaro com conclusões que nem mesmo a PF bancou

Investigação mostra clara articulação golpista no final de 2022, mas alguns pontos seguem com frágil comprovação

19.fev.2025 às 23h00

ATAQUE À DEMOCRACIA

Bolsonaro insiste em 2026 e aposta em pressão de rua e internacional após denúncia da PGR

Ex-presidente diz a aliados que não há nada a fazer em caso de prisão e atua para manter capital político enquanto STF tenta evitar contaminação de 2026

19.fev.2025 às 23h00

ANÁLISE

Trump faz blitzkrieg na política internacional no 1º mês

Presidente dá cavalo de pau em 80 anos de ordem internacional liderada pelos EUA

20.fev.2025 às 6h00

FOLHA DE S.PAULO

Sobre a Folha
Política de Privacidade
Expediente
Acervo Folha
Princípios Editoriais
Manual de conduta
Seminários Folha
Clube Folha
Clube Folha Gourmet
Séries Folha
Coleções Folha
Trabalhe na Folha
Treinamento
Circulação Verificada

FALE COM A FOLHA

Anúncio (Publicidade Folha)
Atendimento ao Assinante
Erros
Fale com a Folha
Ombudsman
Painel do Leitor

EDITORIAS

Economia
Cotidiano
Educação
Mundo
Esporte
Ilustrada
Comida
FDS
Podcasts
Folhinha
Folhateen
Saúde
Equilíbrio
Ciência
Ambiente
Turismo
Guia Folha
Fotografia
TV Folha
Empreendedorismo

OPINIÃO

Opinião
Colunas e Blogs
Quadrinhos
Cartões
Cartunistas

MAIS SEÇÕES
Brasília Hoje
Todas
Dias Melhores
Folha Social
Seminários Folha
Folha In English
FolhaInvest
Folhaleaks
Folha Mapas
Folha Tópicos
Folha Transparência
Últimas notícias
Versão Impressa
Mapa do site

SERVIÇOS

Aeroportos
Folha Informações
Guia de Benefícios
Horóscopo
Loterias
Mortes
Tempo

OUTROS CANAIS
Datafolha
Estádio Folha
Publicidade Legal
Folhapress
Folha Eventos
Top of Mind

CANAL DA FOLHA

Fale com a Redação
Mapa do site
Atendimento ao Assinante
Ombudsman
Política de Privacidade
Princípios editoriais e conduta
Circulação Verificada

NEWSLETTER

Assine a Folha por R\$1,90 no 1º mês

A Folha integra o The Trust Project

O jornal Folha de S. Paulo (1921 - 2025) é publicado pela Empresa Folha da Manhã S.A. CNPJ: 60.579.703/0001-48